Ata da 125ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Poconé, Estado de Mato Grosso, da 3ª Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020, em 10 de dezembro de 2019.

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, nesta cidade de Poconé, Estado de Mato Grosso. No prédio destinado ao seu funcionamento às 08h00min iniciou a 125ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Poconé, Estado de Mato Grosso, 3ª Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020. Presidida pelo vereador Antonio Edson de Arruda Souza "Edinho Ball", DEM, Presidente, Secretariado pela Vereadora Meyrinalva Furtado dos Santos, PSDB, Vice-Presidente e pelo vereador Márcio Fernandes Nunes Pereira, "Marcinho", MDB, 1º Secretário. O senhor Presidente solicita a Vice-Presidente para verificar a presença dos vereadores. Verificada a presença constatou-se estarem presentes os Vereadores: Ademir Aparecido Zulli, PTB, Camila Barbosa Moreira da Silva, PSC, Itamar Lourenço da Silva, PSDB, que reassumi suas funções após concluir licença de 121 dias, Resolução n.º 347/2019, cessada em 06 de dezembro de 2019, José Correa Filho, PR, Juarez Dionísio de Arruda, PV, Meyrinalva Furtado dos Santos, PSDB, Vice-Presidente, Raonny Arruda Falcão, PSDB, Waldineya Stefany Santos de Jesus Paula "Neya de Prof. Francionei, MDB. Ausentes no momento da abertura da sessão a vereadora Ageane Silva Barros Neves, PV, suplente empossada no cargo, na vaga verificada com a licença de 121 dias concedida ao titular vereador Walney de Souza Rosa, vereador Márcio Fernandes Nunes Pereira "Marcinho", MDB, 1º Secretário. Havendo "quorum", o senhor Presidente invocando a proteção de Deus, e em nome da Comunidade Poconeana, declarou oficialmente abertos os trabalhos da 125ª Sessão Ordinária, nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal e nos termos da Lei Orgânica Municipal. Solicita a Vice-Presidente, fazer leitura da ata da 124ª Sessão Ordinária realizada no dia 03 de dezembro de 2019. A vereadora Meyrinalva Furtado, PSDB, requereu ouvido o Plenário a dispensa da leitura da Ata. A solicitação da vereadora, submetida à deliberação dos vereadores foi aprovada pelos presentes. A Ata submetida à discussão, não houve manifestação. Submetida à votação, foi aprovada pelos vereadores presentes. O senhor Presidente solicita a Vice-Presidente fazer leitura dos expedientes que constam na pauta da sessão. A senhora Vice-Presidente na forma regimental convoca a servidora **Emilaine Ketiny Muniz da Cunha** para fazer leitura dos expedientes. Antes de passar para a leitura dos expedientes, o senhor Presidente registra a presença da vereadora Ageane Silva Barros Neves, PV, e do vereador Márcio Fernandes Nunes Pereira "Marcinho", MDB, 1º Secretário. Solicita ao 1º Secretário e a Vice-Presidente tomar assento a mesa no lugar de costume. Pela Servidora foram lidos: **DO PODER EXECUTIVO:** Ofícios n.ºs 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713/GP/MT/19, do Chefe do Poder

Executivo em respostas aos Ofícios CM. n.ºs 745, 747, 750, 769, 771, 775, 777, 773, 778, 780, 782, 784, 785, 787, /2019, que encaminham proposições de vereadores ao Prefeito Municipal. Ofício n.º 096/19, da secretaria municipal de Planejamento e Administração em resposta ao Ofício CM. n.º 760/19, encaminha a Indicação de autoria da vereadora Neya de Prof. Francionei a secretaria. Ofício n.º 057/SE/MT da secretaria Executiva Interina solicita liberação da sala das sessões no dia 11 de dezembro/19, a partir da 09h00 para realização de Audiência Pública, apresentação e discussão do Projeto de Lei Orçamentária/2020 e avaliação das Metas Fiscais relativas ao 1º e 2º Quadrimestre/2019. **DE DIVERSOS:** Comunicado da presidente de SISMUP referente uso do Cartão/SISMUP/CARD até 10/12/19; Mudança de horário a partir do dia 03/dezembro/19, será das 07h00min às 12h00min. Convite do Presidente da Associação Beneficência de Poconé, para participar da 2ª Corrida e Caminhada "Amigos do Hospital no dia 15 de dezembro/19", às 07h00min, saindo do Hospital até ao Colégio Nazaré. Ofício Chamada n.º 03/GT Criação CGUCs/CUCO/SEMA/2019, para criação de Conselhos Gestores de 03 (três) Unidades de Conservação, município de Poconé-MT. Ofício n.º 647/19 da secretaria de estado de Infraestrutura e Logística em resposta ao Ofício CM. n.º 428/19 que encaminha proposição do vereador Ademir Zulli, PTB, solicitando Pavimentação Asfáltica de vias públicas dos bairros Cidade Rosa e Jardim das Palmeiras, cidade de Poconé-MT. **PARECER COMISSÃO PERMANENTE:** Parecer n.º 075/19, favorável, emitido pela Comissão Justiça, Economia e Finanças, sobre o projeto de decreto legislativo n.º 001/19, iniciativa vereadora Camila Silva, PSC, concede o título de cidadão poconeano a Fábio Rogério Martins Oliveira. **PROPOSIÇÕES APRESENTADAS POR VEREADORES:** Projeto de Decreto Legislativo n.º 005/19, iniciativa vereador Márcio Fernandes "Marcinho", MDB, concede o titulo de cidadão poconeano a Thales Santana Damante. Requerimento n.º 003/19, iniciativa vereadora Neya de Prof. Francionei, MDB, requer a Mesa Diretora, ouvido o Plenário, vista ao Projeto de Lei n.º 029/2019, iniciativa do Poder Executivo, institui o Sistema Municipal de Cultura e dá outras providências, objetivando uma análise mais aprofundada sobre a matéria. Em discussão: Manifestam a vereadora Neya de Prof. Francionei, MDB: Bom dia presidente, bom dia pares, bom dia Dito em seu nome eu cumprimento todo o corpo dos funcionários da Câmara, bom dia público que muito nos honra, em seu não Marcão eu cumprimento todos que estão presentes hoje no auditório desta casa. Eu venho a esta tribuna uma vez que o projeto foi entregue na sessão passada a todos os vereadores, para tomar conhecimento do que existia dentro do corpo da matéria, mas eu como uma simples vereadora sem ser membro da Comissão, eu não posso assim como a Comissão tinha o direito de apreciar uma apreciação jurídica, agora uma vez que eu tiver vista desse processo eu posso pedir para o jurídico analisar a matéria e me falar se dentro da matéria tem vicio, se dentro da matéria está

de acordo com a constituição, se ela é legal em termo completo ou em termo parcial e aonde deve se arrumar alguma coisa. Uma vez que a comissão não fez isso, a matéria não veio com o parecer jurídico, mas sim somente com o parecer da Comissão, então eu gostaria de pedir para vocês pares, é um direito que eu tenho, é um direito que todo vereador tem de pedir visto da matéria, e sei que para que eu tenha esse direito garantido eu preciso do voto e estou aqui pedindo o voto de vocês, simplesmente para eu poder me aprofundar dentro dessa matéria. Se isso for possível muito obrigada e bom dia! O vereador Zé Correa, PR: Bom dia companheiros vereadores, bom dia público que nos prestigia, eu fui o relator desse projeto, e o projeto quando foi encaminhado pelo Executivo, ele tinha pedido até com regime de urgência, e eu como relator do projeto eu fui lá à prefeitura, procurei o jurídico do executivo e ele me esclareceu algumas dúvidas que eu tinha sobre o projeto, porque se eu encaminhasse o projeto para o jurídico da casa, com certeza esse projeto não seria votado mais esse ano, pois nós só temos uma sessão, por isso eu peço aos nossos companheiros vereadores, não estou aqui tirando o direito, e nem quero tirar o direito de nenhum vereador desta casa. É um direito de a vereadora pedir vista ao projeto, é um direito dela, mas quem decide somos nós do plenário, por isso eu peço aos companheiros que vamos reprovar o requerimento e vamos aprovar o projeto porque nós só temos mais uma sessão durante este ano e se aprovarmos esse requerimento esse projeto vai para o pedido de vista e depois ela já deixou bem claro que vai pedir o parecer do jurídico da casa e com certeza esse projeto não vai ser aprovado este na, então eu peço aos nossos companheiros vereadores que acreditem nessa Comissão que fez com responsabilidade, demos o parecer que vamos reprovar esse requerimento, não estou aqui de maneira nenhuma querendo tirar o direito da vereadora, mas o projeto esteve na casa e nós analisamos o projeto, procuramos o executivo, o jurídico do executivo e ele algumas duvidas que tínhamos e por isso que nós demos o parecer favorável, por isso eu peço aos companheiros vereadores que vamos reprovar o requerimento para o projeto poder ir para a pauta, é isso que eu queria pedir para vossas excelências. O vereador Márcio Fernandes “Marcinho”, MDB: Bom dia presidente, bom dia colegas vereadores, público que nos honra com a presença aqui, presidente do PEC - Vadô nosso parceiro, professor Oliveira, Tamis, o secretário de turismo e cultura presente, Dito, o ex-vereador, ex-vice-prefeito Edemir Lucas, e o nosso amigo Marcos taxista, obrigado pela presença. Como já foi dito aqui, essa questão do pedido de vista é normal, é um direito do vereador, eu sou presidente da Comissão, o senhor José Correa foi relator desse projeto de lei, onde esse projeto de lei vereadores é um projeto lá do Executivo, onde o relator juntamente conosco estivemos discutindo lá a questão com o executivo, esse projeto só vem engrandecer o município, engrandecer a secretaria de turismo e cultura, o secretário está aqui presente hoje. Esse projeto vai abrir as portas para várias áreas culturais, só vai engrandecer a

todos lá na secretaria e vai trazer o que há de bom e do melhor para o município, mas tudo bem vereadora, eu quero deixar registrado aqui que eu aprovo o seu pedido de vista, mas que esse projeto venha na ultima sessão de terça feira em votação em um só turno, muito obrigado. O vereador Itamar Lourenço, PSDB: O nosso bom dia a todos, é um prazer poder revê-los novamente, em analise muito bem rápido em relação ao projeto, o meu posicionamento também por ser de praxe todos nós temos o direito de pedir a vista de qualquer projeto, de qualquer vereador que apresentar suas proposições, mas o que me deixa talvez um pouco mais receoso, é que se nós temos jurídico, há necessidade que haja uma consulta. Para que está pagando jurídico se não é apresentado para eles esse tipo de situação que tanto seja que venha do executivo quanto do legislativo. Eu não sou formado em direito, mas já existem muitas inconsistências aqui, como existem muitas coisas boas também, diga-se de passagem, mas necessita de um aparato melhor. A vereadora Neya de Prof. Francionei, MDB: Eu vim nesta tribuna não por duvidar da responsabilidade e do comprometimento do qual a Comissão tem perante qualquer papel que faz dentro desta casa, mas eu vim discutir algo que vai virar lei, lei não é feita para discutir ela é feita para se cumprir e dentro desse projeto existem valores a serem gastos, tem muita coisa boa que se tornasse realidade dentro de Poconé seria o máximo, mas nós temos dois pesos e duas medidas. Teremos orçamento para tudo isso que o projeto propõe fazer? O que mais me deixou entristecida foi ouvir do relator que a nossa casa tem um jurídico e ele foi tomar parecer no jurídico de quem está propondo a matéria. Então eu queria pedir uma vez que a Comissão é composta por membros da mesa diretora, que agilizasse o jurídico, que o jurídico daqui fosse coerente como o jurídico do executivo foi, em sentar com o relator e por ele por dentro da matéria. Vereador Marcinho, sou grata de o senhor posicionar que o senhor vota a favor do meu pedido de vista desde que o jurídico atenta ele dentro do prazo de uma semana que é a nossa próxima sessão, mas aí não sou eu quem mando no jurídico desta casa. O jurídico desta casa é subordinado ao presidente da mesa diretora, do secretário, infelizmente eu não tenho cargo dentro desta casa a não ser de uma simples vereadora. Eu não tenho poderio para manda em nenhum subordinado desta casa, mas membros desta comissão que julgou o processo para aprovação, eles tem, pois fazem parte da mesa diretora, e a única coisa que eu quero não é um bicho de sete cabeças. Eu quero que o jurídico desta casa me fale se o projeto está apto ou não apto, se o corpo dele por inteiro pode ser aprovado como já foi dito aqui que tem muita coisa boa, mas tem coisas que deixaram um ponto de interrogação e eu ainda não tive tempo para sentar em uma cadeira de faculdade e fazer direito, eu fiz matemática, fiz pedagogia, fiz gestão pública, mas eu ainda não fiz direito. Quem dera se eu tivesse como fazer, porque dessa forma eu saberia falar por A e mais B o que é que está acontecendo dentro desse projeto. Bom dia e obrigada! O vereador Márcio Fernandes “Marcinho”, MDB: Vereadora, esse

projeto faz dias que está na casa e chegou de pedido de urgência e por isso que nós não pedimos parecer jurídico nele e nós entendemos, a comissão entendeu que o projeto é bom, é viável para o município. Agora, o executivo que vai executar ou não, pois ele é quem é o executivo, ele que vai saber se vai executar. Quantos projetos em Poconé existem que estão lá engavetados há muitos anos atrás que estão parados? Agora, se ele vai executar, se a secretaria vai exercer todos aqueles itens que constam no projeto, essa questão já é do executivo. E após esse requerimento da vossa excelência ser aprovado, é a vossa excelência que tem 48 horas para opinar sua opinião. A nossa opinião está conclusa, a minha e do relator. Nós já assinamos e garantimos que nós da comissão hoje já iríamos votar favorável a esse projeto e nós estamos apenas adiando para a senhora tirar alguma dúvida e conforme o regimento interno a senhora tem 48 horas para definir qual duvida a senhora tem e se a senhora vai pedir algum parecer jurídico ou não, para anexar no projeto, pois o projeto vai para a pauta na semana que vem. O vereador Zé Correa, PR: Mais uma vez eu volto aqui, e mais uma vez eu digo, seu sempre respeitei e vou continuar respeitando enquanto eu for vereador nessa casa o jurídico da nossa casa, mas nós sabemos também que temos conhecimento que um projeto do tamanho que é o projeto, se nós encaminharmos para o jurídico da casa ele vai demorar no mínimo 15 dias para dar o parecer e se demorar 15 dias nós temos somente duas sessões, que é essa de hoje e a do dia 17/12, e sabemos que o projeto esse não seria votado, por isso que fizemos questão de procurar o jurídico da prefeitura e não desrespeitando o nosso jurídico. Agora, que me desculpe vereadora, mas eu quando tenho conhecimento de qualquer projeto que entra nesta casa, que eu tenha alguma dúvida eu nem espero, basta ler o projeto aqui, eu já procuro o secretário da casa e peço uma cópia do projeto, porque na hora que vier o parecer da Comissão eu já li o projeto e já sei sobre alguma dúvida que eu tenha e eu procuro até a própria Comissão e entre em contato com eles e aponto onde eu vejo alguma dúvida, até sento muitas vezes com eles, agora tem gente aqui nesta casa que infelizmente nem lê projeto porque não é da Comissão, não faz parte da Comissão e na hora que o projeto é dado o parecer, aí quer ler o projeto. Infelizmente nessa casa é assim, e eu sou do tipo de falar aquilo que eu sinto e aquilo que eu tenho certeza que acontece aqui dentro porque eu quero que alguém diga qual é o vereador aqui que lê todos os projetos que entra nesta casa de lei. O vereador Itamar Lourenço, PSDB: Que pena que nós temos algumas pessoas competentes para nos auxiliar muitas vezes nas nossas incompetências, e quando eu falo incompetência eu estou me referindo basicamente em uma ignorância, no contexto de falta de conhecimento porque não se obteve conhecimento, não que ela não está acessível. Simplesmente porque eu não sei, é dessa ignorância que eu estou falando. E se temos um jurídico para nos clarificar as coisas que nos compete a não errarmos por falta de conhecimento, porque não usa-las? Lendo este projeto, ele está muito bem elaborado, parabéns.

Até por que nós sabemos quem está por trás, mas isso não é pessoal. E ai eu elogio quem está por trás da sutilidade, da inteligência, da competência e da esperteza. E eu não estou jogando ponto, até porque se trata do secretário de cultura, Walney que é uma pessoa muito esclarecida e receba isso como um elogio, mas tem algumas coisas que a Comissão como disse o vereador Marcinho e com muita indagação e muita coragem disse "Nós assinamos e pronto", só que eu quero fazer algumas perguntas que estão no projeto, como por exemplo, se essa comissão está apta a nos responder o que é um patrimônio imaterial, sabe me responder comissão o que é um patrimônio imaterial? E ai vai outras situações como descentralização de equipamentos públicos e culturais e etc. Então que dizer que é só eu fazer um requerimento que agora eu vou poder utilizar a mesa do presidente do legislativo ou a mesa do presidente do prefeito municipal. Vocês estão entendendo aonde que vão as coisas? Aí eu assino embaixo uma coisa que sou ignorante, não no contexto de ser ignorante rude, mas por falta de conhecimento e orientação. Então aqui vão muitas outras questões que não vou entrar em detalhes porque temos que votar né presidente? Mas a inteligência todos nós onze temos, mas não podemos utiliza-las simplesmente quando eu quero ao meu favor e quando eu não quero eu faço vista grossa ou de ignorante, pois tem coisas aqui que só pessoas de conhecimento como o secretário de cultura, sabe muito bem aonde vai chegar. O vereador Raonny Falcão, PSDB: Bom dia a todos público presente que nos honra com sua presença. Só uma pergunta presidente, sobre o pedido de vista da senhora vereadora Neya de Prof. Francionei do MDB, nos resta à próxima sessão do ano de 2019 que será a última no próximo dia 17 na terça-feira, e o pedido do Marcinho foi que a Assessoria Jurídica providencie esse projeto no prazo de uma semana, que seria essa semana. Seria possível na próxima sessão esse projeto retornar para votação no plenário? O vereador Márcio Fernandes "Marcinho", MDB: Olha, acho que estão criando tempestade em copo d'água. Como eu disse aqui, somos onze vereadores. Eu sempre votei com a minha consciência, já errei, mas fui eu quem errou vereador Marcio Fernandes Nunes Pereira, vereador Marcinho. Já errei várias vezes posso estar errado, mas eu não vou voltar atrás. Já analisei o projeto e eu Marcio Fernandes, entendo que o projeto é bom para o município, agora vota a favor ou contra quem quiser. O plenário é soberano, aqui cada um tem uma mentalidade, cada um tem uma cabeça. Eu estou dizendo que vou votar a favor do pedido de vista, respeitando a vereadora do meu partido, nem conversei com ela, vou conversar e ver qual é a duvida dela e dependendo da dúvida dela eu vou manter a minha posição. O que eu disse aqui foi que ela tem 48 horas para modificar, inserir, colocar, tirar o que ela quiser sugerir, agora se a comissão ou o plenário irá aceitar, é votar em suas mãos, eu tenho um voto, o meu voto é a favor desse projeto de lei aqui que vai vir de inteiro apoio a cultura do município de Poconé, eu entendo que é, agora quem quiser votar contra ou a favor, vote, fique livre e

a vontade.; o que eu estou dizendo é que o meu voto é a favor do projeto, eu vou votar a favor do pedido de vista da vereadora mas eu estou dizendo aqui que conforme o regimento interno ela tem 48 horas para apresentar o que ela quiser apresentar, para que terça-feira que vem eu possa pedir que esse projeto seja votado em um só turno, vocês estão entendendo? Hoje seria a primeira votação dele e a segunda votação seria semana que vem, e eu estou colocando aqui nesta casa de lei que quem quiser analisar, vamos dar mais esse prazo dessa semana, eu vou dar esse prazo e semana que vem eu vou voltar na integra, como está esse projeto aqui eu aprovo este projeto secretário, tem minha aprovação. Se vai dar certo ou não sei, se o executivo vai colocar em prática eu não sei, espero que coloque em prática porque vai ser bom para o município de Poconé, pois as empresas poderão ajudar, as entidades privadas poderão ajudar, vão poder ajudar. Agora essa questão do senhor vir aqui e pegar uma mesa do presidente não funciona assim, onde o senhor for ocupar algum bem móvel ou utensílio, terá que ter autorização daquela entidade, o senhor vai querer pegar uma mesa, uma bola lá de Vadô, se o PEC não autorizar ele não vai autorizar, não somos nós quem vamos autorizar. Aqui no projeto de lei está dizendo que cada instituição que autorize, se a cultura vai realizar um evento e a Câmara quiser emprestar umas cadeiras para ele por na praça, por que não? Não é do povo aqui? Não é nosso? É do povo e porque que não pode liberar para o povo? Porque do secretário Walney? Amanhã ele pode não estar lá, pode voltar para a cadeira dele aqui e seja quem for que seja o secretário lá vai estar autorizado, eu vou autorizar agora se for rejeitado né a maioria quem vai decidir, está em suas mãos. O plenário é soberano. O vereador Zé Correa, PR: Aqui nesta casa eu sempre lembro aos nossos companheiros, hoje você está aqui como vereador, amanhã você pode ser um secretário. Então meus amigos, vamos deixar o lado pessoal de lado, eu já falei várias vezes aqui nesta casa, eu não morro de amores por todos daqui, mas nós temos que ver é o lado do benefício que vem para o município, é isso que eu sempre digo, mas infelizmente aqui se usa muito o lado pessoal. Vamos parar com isso meus amigos, isso não leva a lugar nenhum. Outra coisa, eu não sei falar bonito. Até porque eu fui criado em um lugar que era rapadura é rapadura, pedra é pedra e pau é pau. Eu não faço rodeios falando inglês para quem não sabe e não entende dele, eu sou declarado e falo é o palavreado lá do nordeste, que foi criado lá, não adianta eu vir aqui falar inglês para quem é poconeano, então fale a língua do poconeano, fale a língua do povo brasileiro, porque você foi nascido e criado aqui, então eu vou continuar dizendo que o meu voto é contra o requerimento e os vereadores que forem meus companheiros vão reprovar esse requerimento porque se esse projeto cair lá no jurídico, ele não será votado mais este ano. Em votação: Foi aprovado com 06 (seis) votos, votaram contra os vereadores Ageane Barros, PV, Itamar Lourenço, PSDB, Juarez Arruda, PV e Zé Correa, PR. Anunciado o resultado, em tempo o vereador Itamar Lourenço, PSDB, manifesta: Eu votei errado, quero aqui

deixar registrado que o meu voto é a favor do requerimento. Vereador Edinho Ball: Tudo bem, mas não para esta votação, nesta aqui o senhor votou contrário, foi bem claro, bem esclarecido, você votou errado e isso já é outro problema. Requerimento n.º 002/2019, iniciativa vereadores Juarez Arruda, PV e Ageane Barros, PV, requerem a Mesa Diretora encaminhar expediente ao Prefeito Municipal, reiterando o teor do Requerimento n.º 001/2019, iniciativa do vereador Juarez Arruda, PV, que solicita buscar entendimentos e tomadas de providências para possibilitar a continuidade da construção das 35 casas na comunidade rural Laranjal através do programa PNHR – Governo Federal, tendo em vista o tempo que os serviços foram paralisados e as famílias que seriam beneficiadas está ansioso pelas moradias. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Foi aprovado pelos vereadores presentes. Requerimento n.º 017/2019, iniciativa vereadora Camila Silva, PSC, requer as suas excelências Ataíl Marques do Amaral, Prefeito Municipal, Ornella Rosário Proença Moraes Falcão, Secretária Municipal de Educação, Acy Nunes Siqueira, Secretário Municipal de Finanças, encaminhar a Câmara Municipal de Poconé, cópias de contratos referentes a serviços de transportes escolares celebrados pela Prefeitura Municipal de Poconé, referente ao exercício de 2019. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Foi aprovado pelos vereadores presentes. Requerimento n.º 018/2019, iniciativa vereadora Camila Silva, PSC, requer as suas excelências Ataíl Marques do Amaral, Prefeito Municipal, Ornella Rosário Proença Moraes Falcão, Secretária Municipal de Educação, encaminhar a Câmara Municipal de Poconé, relação das rotas e medições referentes a serviços de transportes escolares exercício de 2019. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Foi aprovado pelos vereadores presentes. Moção de Aplausos n.º 003/2019, iniciativa vereadora Meyrinalva Furtado, PSDB, ao senhor Valdemir Jacob dos Santos, pela realização do 1º Cowboy do Asfalto, no período de 06 a 08 de dezembro de 2019, no Rancho Mosca Viva, cidade de Poconé-MT. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Foi aprovado pelos vereadores presentes. Moção de Pesar n.º 010/19, iniciativa vereador Edinho Ball, DEM, aos familiares do senhor Ulisses Arruda, pelo o seu falecimento ocorrido no dia 03 de dezembro de 2019. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Foi aprovado pelos vereadores presentes. Moção de Pesar n.º 011/19, iniciativa Poder Legislativo, aos familiares da servidora pública da Câmara Municipal de Poconé, senhora Josefa Gonçalves de Oliveira Prado, pelo o seu falecimento ocorrido no dia 05 de dezembro de 2019. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Foi aprovada pelos vereadores presentes. Indicação n.º 046/2019, iniciativa vereadora Meyrinalva Furtado, PSDB, ao Prefeito Municipal Ataíl Marques do Amaral, Secretário Municipal de Infraestrutura Nei Rondon Marques buscar entendimentos e tomadas de providências para efetuar serviços de limpeza pública nos cemitérios Nossa Senhora do Rosário e São Francisco, cidade de

Poconé. Indicação n.º 047/19, iniciativa vereadora Meyrinalva Furtado, PSDB, ao Prefeito Municipal Ataíl Marques do Amaral, Secretário Municipal de Infraestrutura Nei Rondon Marques buscar entendimentos e tomadas de providências para efetuar serviços de limpeza pública na Praça São Francisco de Assis, bairro Cidade Rosa/COHAB Nova, cidade de Poconé. Indicação n.º 048/19, iniciativa vereadora Meyrinalva Furtado, PSDB, ao Prefeito Municipal Ataíl Marques do Amaral, Secretário Municipal de Infraestrutura Nei Rondon Marques buscar entendimentos e tomadas de providências para efetuar serviços de limpeza pública no Canteiro da Rua Joaquim Murtinho/COHAB Nova, cidade de Poconé. Indicação n.º 073/19, iniciativa vereadora Camila Silva, PSC, ao Poder Executivo Municipal buscar entendimentos e tomadas de providências para regularizar sistema de iluminação pública de vias públicas localizadas nas imediações do Tanque da Rua, bairro Areão, cidade de Poconé. Indicação n.º 074/19, iniciativa vereadora Camila Silva, PSC, ao Poder Executivo Municipal buscar entendimentos e tomadas de providências em relação a grandes buracos que se formaram em várias ruas da cidade de Poconé, como na Avenida Aníbal de Toledo, depois da ponte de concreto até a curva da Rua Generoso Ponce, bairro Cruz Preta, e na Rua Santa Rosa, bairro Santa Teresinha, próximo ao Mercado Martins, causando transtornos aos transeuntes que tem tido seus veículos danificados pelos mesmos. Indicação n.º 075/19, iniciativa vereadora Camila Silva, PSC, ao Poder Executivo Municipal buscar entendimentos e tomadas de providências para regularizar sistema de iluminação pública em vários pontos do bairro Santa Teresinha e manutenção em todas as ruas de outros bairros da cidade de Poconé. As indicações submetidas à votação foram aprovadas pelos vereadores presentes. O senhor Presidente profere despacho determinando a Secretaria Geral encaminhar projeto de decreto legislativo a comissão de Justiça, Economia e Finanças para análise e parecer. Requerimentos, Moções, Indicações aos destinatários. **ORDEM DO DIA:** Seria apreciado o Projeto de Lei n.º 029/2019, iniciativa do Poder Executivo, institui o Sistema Municipal de Cultura e dá outras providências, com o Parecer n.º 006/19, favorável, emitido pela Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, em razão da deliberação Plenária, concessão de vista da matéria à vereadora Neya de Prof. Francionei, MDB, o projeto de lei foi retirado da pauta de votação. **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** Primeiro inscrito o vereador Ademir Zulli, PTB, pronunciando o seguinte: Bom dia presidente, vereadores, público presente. Eu venho na tribuna ao público presente especialmente, às vezes alguém não saiba, mas eu sou oposição a essa administração que está colocada ai no Poder Executivo, ex-vereador, ex-prefeito Arrepiado, pelos desmandos, mas tudo aquilo que for bom para Poconé pode contar com este vereador da oposição, mas enquanto o vereador da oposição eu não posso aceitar um bloqueio de recursos, mais de 3 milhões de reais no ano de 2019 por irresponsabilidade, por incompetência. Hoje inclusive o FPN amanheceu

zerado na conta da prefeitura, isso é irresponsabilidade. Outra questão, cadê a presença do prefeito? Eu sei que não é responsabilidade dele de estar lá acompanhando os cidadãos poconeanos que votaram nele, lá no residencial Guatós, cadê a presença do prefeito dando apoio moral, carinho, para esse pessoal que foi tirado pela Federal, nós sabíamos que eles iriam sair de lá, mas cadê a presença do prefeito? Não da prefeitura, do prefeito. Uma irresponsabilidade municipal para com os seus cidadãos uma ex-funcionária vereadora Camila cargo comissionada exonerada no mês pago R$ 40.000,00 de indenização e recontratada subsequentemente e os contratados estagiários sem receber mais de dois meses isso gente é inaceitável eu não aceito esse tipo de coisa os funcionários contratados continuam com o salário atrasado FPM amanhece encapado as indenizações pra pagar alguns acordo político tem eu não estou conseguindo entender é por isso que meu posicionamento cada vez mais fortalece como vereador da oposição do povo de Poconé. Segunda inscrita a vereadora Neya de Prof. Francionei, MDB, pronunciando o seguinte: Eu venho a esta tribuna unicamente para agradecer aos companheiros parlamentares desta casa que aprovaram meu pedido de vista no projeto do secretário Walney Rosa e também é parlamentar afastado da sua função e sabe que aqui dentro desta casa já teve leis que foram aprovadas e hoje seu Zé como o senhor disse que quer ver quando formos secretários no executivo hoje a Secretária Ornella Falcão não é capaz de colocar pra funcionar a lei que ela mesma criou então temos que ver o que vamos ser aprovados aqui nesta casa porque lei não se discute lei cumpre e temos que cumprir um pouco dessas mil leis que temos aqui parada então Walney nada contra vossa pessoa respeito você como ser humano como parceiro, mas precisamos de uma orientação daqueles que estudaram pra isso o nosso jurídico espero nele que me de um parecer o mais breve possível conforme o que rege dentro desta casa o tempo que tenho determinado para colocar a matéria em pauta, espero que o projeto seja aprovado se tivermos as nossas interrogações expostas e ela mostre que nosso executivo não terá como cumprir a lei eu vou vim nesta tribuna defender aquilo que foi proposto naquilo que reprovado a matéria, muito obrigada conte comigo para o que der e vier, estamos aqui pra isso tive 07, 01 voto errado nesta casa pra poder colocar a matéria dentro do jurídico desta casa e você pode saber que vou afinco e se for que vença Poconé que Poconé venha ser nossa bandeira. Terceiro inscrito o vereador Zé Correa, PR, pronunciando o seguinte: Mais uma vez bom dia companheiros vereadores, e público que nos prestigia eu cada dia mais me surpreendo aqui dentro desta casa, mais infelizmente a política do nosso município ela funciona assim quanto pior melhor quando as pessoas saem visitando as pessoas nos bairros eu vou defender a população eu vou ser um santinho depois esquece tudo aquilo que se falam outros muitas vezes é eleito na casa das pessoas senta toma cafezinho, é humilde depois que ganha às eleições esquece tudo aquilo que falou e prometeu vereador Zé Correa não, é um cidadão da roça

das mãos calejadas e nunca vai mudar seu jeito de ser e nem seu jeito de pensar sou companheiro de quem é companheiro sou adversário de quem é meu adversário mais não misturo de maneira alguma o meu trabalho a minha amizade a minha religião e outras coisas mais com meu trabalho aqui na câmara municipal eu sou funcionário e todos nós somos funcionários e temos que respeitar um a outro aqui dentro respeitar e dizer que estamos aqui pra defender os interesses da população e fico mais uma vez muito triste quando eu vejo vereador Ademir Zulli vim aqui fazer demagogia companheiro Ademir eu respeito todo direito vossa excelência mais vossa excelência vim aqui dizer que o prefeito tinha que estar nas casas lá, pra defender os interesses da população o PT já foi vereador isso é coisa do PT o PT já era então vossa excelência que sempre foi contra o PT vim aqui defender as teses do PT não vereador isso não eu muitas vezes defendi os interesses do PT as coisas boas que o PT fez será que vossa excelência se alguém invadir uma casa sua lá em Cangas que vossa excelência tem lá três ou quatro, o senhor vai lá e deixar as pessoas lá dentro vereador? O cara não tem uma casa para morar, vai lá às suas quitinetes, entram lá dentro e ficam lá de boa, vossa excelência não vai chamar os policiais para tirar? Quem mandou tirar o pessoal de lá não foi o prefeito, não foi o vereador, foi a Caixa Econômica, obra da Caixa Econômica, obra do Governo Federal, vossa excelência sabe disso, agora fica alguém rodando vídeo falando mal da vossa excelência, falando mal dos vereadores, ou seja, falando mal de vossa excelência já que é um dos onze vereadores dessa casa. E cadê os onze vereadores? Será que alguém foi lá quando a polícia estava esvaziando as casas? E porque que o prefeito tinha que ir? Eu não faço esse tipo de demagogia vereador, de jeito nenhum. E quando fala em situação critica de não ter dinheiro em caixa, eu quero que vossa excelência me mostre onde que tenha uma prefeitura que está com dinheiro em caixa hoje porque a maioria das prefeituras tem gente aí que estão morrendo nas suas porque nem saúde não tem, Poconé graças a Deus que a saúde está bem, que a saúde está vivendo, que os salários pelo menos dos funcionários efetivos estão recebendo em dias, se tem alguém que não recebeu o prefeito irá pagar, o prefeito se comprometeu que até o dia 25 ele paga todo mundo, então vossa excelência parece que está esquecendo-se do passado e lembrando-se do presente, eu já passei Natal vereador sem ter um real no bolso quando fui funcionário público da prefeitura de Poconé, quatro meses atrasado sem saber a cor do dinheiro, vossa excelência esqueceu? Eu não vivo de passado porque quem vive de passado é museu, mas tem hora que tem que lembrar porque tem gente que tem memória curta, mas não se engane porque eu já falei muitas vezes aqui nesta casa, já falei e vou repetir mais uma vez o povo não é mais bobo, não adianta ficar fazendo demagogia, ano que vem é um ano de eleição e o povo vai saber quem é quem, o povo vai saber em quem ele vai escolher. Eu lembro gestão passada, ex-vereador e ex-vice-prefeito estão ali, Arrepiado da gestão passada, eu cansei de falar para

ele vereadores que vão escapar aqui são poucos e não é diferente vereador, não vai ser diferente nessa eleição. Sorte daquele que conseguir se salvar, porque o povo está cansado de demagogia o povo está cansado de promessas não cumpridas, então não adianta vereador, nós temos que ser realistas as nossas vidas e a situação do nosso município e do nosso país, a coisa não está boa para ninguém, à coisa não está boa nem para funcionários de empresas privadas imagine de quem é funcionário público e depende de arrecadação se o povo não vende não tem imposto e se não tem imposto não tem dinheiro e se não tem dinheiro como é que vai pagar? Então infelizmente é isso, e só peço uma coisa para vocês, vamos analisar onde erramos e onde acertamos e vamos procurar não errar mais do que já erramos, vamos procurar acertar nesse ultimo ano que nos resta, e esses últimos dias de 2019, e pedir a Deus que ilumine o nosso caminho porque senão a situação pode ficar muito pior. Quarto inscrito o vereador Itamar Lourenço, PSDB, pronunciando o seguinte: Novamente o nosso cordial bom dia a todos. Nós temos algumas situações, primeiro retratar pessoalmente Neya perdão, isso não significa que meu posicionamento seja contra, eu sou a favor sim que o projeto funcione e que o projeto ande, mas naquele instante o meu posicionamento era que pudesse sim haver algumas mudanças, para que deixe claro para todos. De certa forma retornar atrás de algum posicionamento pessoal, isso eu tomo para mim como pessoa e nós como seres humanos nós estamos sujeitos a cometer erros e não há muitas vezes um reconhecimento desse erro que cometemos. Isso mostra muitas vezes o quanto nós estamos despreparados. Reconhecer muitas vezes o erro nos torna muito maiores e melhores, eu procuro não falar o que eu quero para não ouvir o que eu não quero, isso me coloca em uma posição igualitária com qualquer cidadão, seja ela de qualquer nacionalidade, seja ela de qualquer região, de qualquer parte do Brasil. Eu tenho um respeito muito especial pela pessoa do senhor José Correa, e eu procuro demonstrar esse respeito nas minhas ações e não simplesmente nas minhas palavras, porque as palavras muitas vezes elas saem e são interpretadas de formas errôneas, e muitas vezes aquilo que nós falamos não são aquilo que nós sentimos. Agora, o conhecimento ele é adquirido de algumas formas, através dos pais, através do ensinamento da vida, o estudo, a educação ele tem as bifurcações e pelo falto de eu falar talvez como dizem alguns “bonito”, mas eu não acho. Eu procuro simplesmente seguir o que o português exige porque eu sou brasileiro e não é por falar em aqui ou lá, não vai me tornar menos poconeano do que qualquer outro e eu não estou jogando ponto, eu estou rebatendo sim o posicionamento do vereador José Correa, que, diga-se de passagem, eu respeito por algumas situações, primeiro por ele ser um parlamentar, segundo por ele ser um ancião, para aqueles que não sabem o que significa ser ancião é uma pessoa idosa, terceiro por ele ser um pai de família, quarto por ele ser um cidadão e assim por diante, mas isso não dá o direito de eu falar o que eu quiser, pois isso pode fazer com que eu ouça o

que eu não queira ouvir. Eu nasci em Poconé, na minha certidão de nascimento consta filho de Malaquias Lourenço da Silva e Maria Antônia da Silva, natural de Poconé, local Poconé. Bem aqui no córrego fundo, mas eu procurei a escola pública que ela é acessível para qualquer um de nós, eu procurei a educação, o conhecimento e a partir do momento que eu entendi que a educação que o conhecimento trás para mim, ela me impossibilita de eu ter certos posicionamentos que fazem com que eu coloque o outro inferior a mim, então usar palavras coloquiais, nem regionalismos não é, que se é usado e aceito para quem vai lá ao Norte, vai para o Sul, pode até soar engraçado, mas é válido para nós, mas por falar o português correto, por saber o mínimo vereador Marcio que começar uma palavra no singular eu tenho que termina-la no singular se eu começa-la no plural eu tenho que termina-la no plural, isso é obrigação de um legislador, é obrigação porque isso mostra preparo, isso mostra conhecimento e necessariamente aquele que é da roça como os meus pais foram da roça e eu vivenciei roça até os 10 anos de idade, eu sei muito bem como é o linguajar deles, porque eu me coloco no posicionamento deles, porque eu também sou um deles. Mas a partir do momento que eu estiver junto aos amigos de Ball que são todos professores, que são todos inteligentes e isso e aquilo, não que os da roça não sejam inteligentes, não é isso que eu quis dizer. Eu não posso continuar falando da forma que eu quiser porque eu vou ouvir o que eu não quero. E, diga-se de passagem, que agora eu vou até engrandecer-me um pouco, finalizando falta pouco, eu não falo só inglês, eu falo português, falo espanhol, falo francês e falo italiano. Mas isso foi à custa sabe de que? Daquilo que meus pais me ensinaram na roça, trabalhando para pagar o estudo, limpando chão para ter dinheiro para pagar a escola porque o conhecimento para mim ele ainda continua sendo uma das principais fontes de vida melhor, por isso que eu sou educador e por isso que eu estou como vereador, para aqueles que entendam a diferença de ser e estar vai entender o que eu estou falando. Thank you very much, everybody have a very good day, thank you. Quinto inscrito o vereador Ademir Zulli, PTB, pronunciando o seguinte: Presidente, vereadores, público presente. Eu voltei aqui na tribuna porque eu me esqueci de um detalhe sobre o Guatós, um residencial muito importante. Talvez não seja do conhecimento de algumas pessoas ainda, mas o prefeito no seu autoritarismo exonerou uma funcionária da ação social porque ela se recusou a ir lá ao Guatós encarar a população e a Polícia Federal com um imenso tapa na mesa, o senhor prefeito Tatá Amaral autoritarista de praxe deu um tapa na mesa e disse: “Então para mim você não serve.” Então isso aí chama-se desespero, tem pesquisa na mão e sabe quem é o futuro prefeito de Poconé, está tentando reverter as coisas e não vai conseguir. Prefeito de Poconé 2020 vai ser eleito Clóvis Martins, todos já sabem disso, então não adianta prefeito desesperar, pode ficar tranquilo seus dias estão contados na prefeitura Municipal de Poconé. Sobre o nosso colega e companheiro vereador José Correa eu sinceramente não estou

conseguindo mais entender a cabeça dele, o respeito imensamente e vou pedir a vossa excelência que defenda aquilo que tiver jeito de defender, não defenda o indefensável aquilo que não tem condições de defender. Eu já falei que não vou mais baixar o nível como vossa excelência faz, eu não vou me submeter à vida pessoal, a passado que toda vez o senhor faz a mesma coisa, aquele mesmo rugido, mude seu discurso vereador José Correa. Em relação a defender o prefeito vereador eu parabenizo vossa excelência, nós entendemos o seu posicionamento. Está de parabéns, tem que defender mesmo. Obrigado. Sexta inscrita a vereadora Camila Silva, PSC, pronunciando o seguinte: Bom dia a todos, bom dia público que nos honra com sua presença, bom dia aos nossos colegas pares vereadores, bom dia senhor Dito, quero aqui cumprimentar a todos os funcionários da casa, e aqui já agradecer os favoráveis aas minhas indicações, aos meus requerimentos e um dos meus requerimentos foi a sobre a questão dos contratos do transporte escolar para secretário, prefeito, secretária Ornella e o secretário de finanças possa fornecer a esta casa os contratos, pois neste ano ainda tivemos uma reunião com a secretária, muitas coisas ficaram para ela esclarecer depois e não esclareceu. Outros pontos são as medições também que estavam em tramitação ainda alguns cortes medições, e até hoje não nos foi repassado quais são as medições atuais. Então eu quero agradecer a cada vereador que foi favorável aos meus requerimentos, pois a semana passada, dia 04/12 na quarta-feira recebi uma denúncia que havia crianças sendo transportadas em um veículo gol, seis crianças na Avenida Aníbal de Toledo em frente à escola Marechal Rondon, consegui alcançar o veículo e fomos atrás daquele veículo até ver onde seria seu primeiro ponto e ele parou após a primeira ponte de concreto na rodovia Porto Cercado e quando ele parou o veículo eu aproveitei para descer e conversar com ele e constatar se realmente havia excesso de crianças, até porque ele não era transporte escolar, era um carro com timbre da prefeitura que deveria estar fazendo outro tipo de serviço e não transporte escolar já que ele não fez processo de licitação para estar fazendo aquele trajeto, e quando me deparei com aquele motorista e vi as seis crianças, o motorista ficou todo nervoso e disse que era a primeira vez que aquilo acontecia e a uma das crianças contou tudo, o motorista alegou que era a primeira vez que aquilo acontecia e que o transporte daquela linha não tinha ido buscar as crianças porque estava sem diesel, e a criança disse que em outras vezes foram até em nove crianças naquele mesmo carro e até dentro do porta malas de uma Kombi, ele ficou sem ação. Ouvindo a criança ficamos completamente entristecidos com aquela situação porque sabemos que existem recursos federal e estadual e porque que as crianças estão sendo tratadas dessa forma. Eu vim até a Câmara fiz um ofício à secretária Ornella e ao prefeito comunicando aquilo que eu tinha visto e no outro dia ela me fez uma nota explicando, mas na nota ela disse que todos os carros haviam sido abastecidos na segunda no dia 02/12. E qual é a contradição então? Por que é que motorista falou

que o carro que fazia a rota ali estava sem diesel? Fica um ponto de interrogação. Por que o transporte escolar dali então não estava fazendo a linha se havia sido abastecido? Então por isso foram feitos meus requerimentos pedindo explicação dos contratos, quem é quem faz a linha não só de lá, mas sim de todas as rotas escolares e eu tenho aqui tudo gravado, vídeo da criança falando, não postei por respeito às crianças, mas já acionei o ministério público, já estão cientes gravei CD, levei para eles fiz a denúncia também no ministério público federal, no TCE- tribunal de contas e esperamos nossa resposta e nós como parlamentares como é de assunto e interesse de todos não podemos fechar os olhos, porque se fosse um filho meu e eu soubesse da situação eu iria para cima então não é porque não é com meu filho que eu vou ficar quieta. Então ficam aqui meus agradecimentos e esperamos logo as devidas providências e que isso não se repita em 2020, porque como a própria criança disse que isso vem ocorrendo há dias, e que em 2020 isso possa ser revisto e as nossas crianças tenham o devido respeito. Sétimo inscrito o vereador Zé Correa, PR, pronunciando o seguinte: Eu volto a está tribuna apenas para falar uma simples coisa, vereadora Camila nós nunca reprovamos projeto que venha aqui pedir algum esclarecimento, principalmente quando sabemos que é um requerimento para esclarecer alguma coisa. E quero dizer para o vereador Ademir Zulli, todo respeito que eu tenho por vossa excelência vereador, vossa excelência diz que eu continuo batendo na mesma tecla, mas é porque eu gosto de lembrar das coisas do passado, igual vossa excelência falou, eu tenho um ditado que diz na bíblia que a pior coisa do mundo é a ingratidão, e vossa excelência está sendo ingrato com o prefeito Tatá Amaral pois se vossa excelência foi presidente desta casa vereador, o senhor dois anos que ficou nesta casa, foi eleito porque o prefeito Tatá Amaral pediu para os vereadores votar em Vossa excelência porque se fosse pela sua competência que respeito muito vossa excelência jamais tinha sido presidente desta casa, na gestão passada, todos os vereadores que votaram em vossa excelência foi porque o prefeito Tatá Amaral falou assim “vota no Zulli que é meu presidente”, teve vários vereadores que foi lá em casa, conversar com o prefeito se o prefeito mandar votar seja lá em quem for eu voto que eu falei pra vossa excelência que você está sendo ingrato e por isso que o senhor não gosta que a gente fala, seja grato naquilo que te fizer mas não seja ingrato por que essa ingratidão pode custar muito caro. Oitavo inscrito o vereador Ademir Zulli, PTB, pronunciando o seguinte: Agora seu Zé o senhor abriu a guarda pra eu bater no senhor agora o senhor vai da mesma forma que ele me elegeu presidente desta casa não porque ele quis, e sim porque eu corri atrás e por merecimento agora se o senhor tem dor de cotovelo de nunca chegar presidente desta casa agora é problema do senhor agora quero falar para o senhor dos meus 610 votos que eu fui eleito vereador Zé Correa pelo coeficiente eleitoral eu não fui arrastado eu não entrei nesta casa por media eu entrei por merecimento por 610 votos então fui eleito por coeficiente

eleitoral vereador José Correa e o prefeito Tatá Amaral ele está lá com meus votos porque eu pedi voto pra ele na rua ele me arrumou 08 votos eu arrumei mais de 500 votos se ele está sentado naquela cadeira é por responsabilidade minha e de cada vereador que apoiou o Tatá Amaral é obrigação dele e um ano e meio que eu fui presidente que dei apoio ao executivo fizemos o possível e impossível pra aprovar tudo que fosse para a boa gestão de Poconé agora vereador Zé Correa a partir do momento que me tornei oposição é porque eu não posso aceitar as mazelas da Prefeitura Municipal de Poconé, eu não posso aceitar deixar de atender o cidadão poconeano, eu não posso deixar ver a cidade três anos sem asfalto e esburacada, eu não posso ver o distrito do Chumbo vereador José Correa, que vossa excelência votou contra o meu requerimento, pedindo iluminação, pedindo tapa-buraco, pedindo limpeza, pedindo água e isso eu não posso nunca vereador José Correa, pode ser Clóvis Martins que estiver sentado naquela cadeira se eu voltar a ser vereador de Poconé eu sou oposição. Faça pelo bem do povo de Poconé, faça bem pela população e não para meia dúzia de parentes, não para meia dúzia de compadrinhados. Me respeita vereador. Nono inscrito a vereadora Neya de Prof. Francionei, MDB, pronunciando o seguinte: Gente, vamos acalmar os ânimos, vamos esfriar o sangue porque muitas vezes pode ser dito coisas aqui que não voltem atrás, palavras que aqui são gravadas. Se houve ou não houve essa articulação do executivo dentro dessa casa de leis, vamos deixar o ponto de interrogação, as dúvidas e não vamos prejudicar o terceiro, se o terceiro não está presente. Eu volto a esta tribuna felicíssima, alegre e contente pelo meu amigo parlamentar Itamar, que depois de 121 dias hoje é sua primeira sessão ao retorno do seu mandato de vereador. Obrigada, porque fomos parceiros nos anos que se passaram e espero que em 2020 continuemos com essa aliança pelo bem do povo de Poconé. Foi um tempo proveitoso para quem passou por aqui, foi uma escola e que escola, porque os anos que eu estou aqui, para mim valem muito mais do que qualquer faculdade. Aqui eu aprendo no dia-a-dia quem são as pessoas, como fazemos para lidar com as pessoas, até aonde podemos confiar nas pessoas e buscar melhorias para Poconé. Itamar seja bem vindo, a cadeira é sua, meu amigo. Você que teve seus seiscentos e poucos votos é merecedor da sua cadeira assim como aquele que teve 200 votos, porque ele recebe a mesma coisa do que quem entrou em primeiro lugar dentro desta casa, está aqui para trabalhar para os nossos munícipes e o bom filho a casa retorna. Se Deus quiser, que possamos em 2020 retornar novamente as nossas cadeiras, porque é difícil quando você senta na cadeira alheia e tem que levantar, assim como a nossa colega Rosane Silbene que fez muito, mas infelizmente o tempo dela passou e seu voltou. Seja bem vindo, bom dia a todo público, muito obrigada, até terça-feira que vem e eu espero que vocês estejam aqui para ver os apontamentos que fiz dentro do corpo do projeto do nosso secretário de cultura. Obrigada! Não havendo mais nada a tratar na presente sessão, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos,

convoca os vereadores/vereadoras para a 126ª Sessão Ordinária 3ª Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020, a realizar-se no dia 17 de dezembro de 2019, às 08h00min. Declarou encerrada a sessão. E, para constar, Eu, _____, **Juscelino José de Oliveira**, Auxiliar de Serviço Administrativo, gravei a sessão; Eu,_____, **Emilaine Ketiny Muniz da Cunha,** servidora pública, digitalizei a gravação; Eu, **Benedito Norberto da Silva**, Secretário Geral,_____, resumi o teor da Ata, contendo **17 páginas**, pela qual nós, supra-assinados, nos responsabilizamos em conjunto, e que depois de lida e aprovada vai assinado pelo Presidente, pelo 1º Secretário e pelos Vereadores.